Aquarela

MÃºsica brasileÃ±a

Numa folha qualquer eu desenho um sol amarelo
E com cinco ou seis retas Ã© fÃ¡cil fazer um castelo.
Corro o lÃ¡pis em torno da mÃ£o e me dou uma luva,
E se faÃ§o chover, com dois riscos tenho um guarda-chuva.

Se um pinguinho de tinta cai num pedacinho azul do papel,
Num instante imagino uma linda gaivota a voar no cÃ©u.
Vai voando, contornando a imensa curva Norte e Sul,
Vou com ela, viajando, Havai, Pequim ou Istambul.
Pinto um barco a vela branco, navegando, Ã© tanto cÃ©u e mar num beijo azul.

Entre as nuvens vem surgindo um lindo aviÃ£o rosa e grenÃ¡.
Tudo em volta colorindo, com suas luzes a piscar.
Basta imaginar e ele estÃ¡ partindo, sereno, indo,
E se a gente quiser ele vai pousar.

Numa folha qualquer eu desenho um navio de partida
Com alguns bons amigos bebendo de bem com a vida.
De uma AmÃ©rica a outra consigo passar num segundo,
Giro um simples compasso e num cÃ-rculo eu faÃ§o o mundo.

Um menino caminha e caminhando chega no muro
E ali logo em frente, a esperar pela gente, o futuro estÃ¡.
E o futuro Ã© uma astronave que tentamos pilotar,
NÃ£o tem tempo nem piedade, nem tem hora de chegar.
Sem pedir licenÃ§a muda nossa vida, depois convida a rir ou chorar.

Nessa estrada nÃ£o nos cabe conhecer ou ver o que virÃ¡.
O fim dela ninguÃ©m sabe bem ao certo onde vai dar.
Vamos todos numa linda passarela
De uma aquarela que um dia, enfim, descolorirÃ¡.

Numa folha qualquer eu desenho um sol amarelo (que descolorirÃ¡).
E com cinco ou seis retas Ã© fÃ¡cil fazer um castelo (que descolorirÃ¡).
Giro um simples compasso e num cÃ-rculo eu faÃ§o o mundo (que descolorirÃ¡).

Lyrics powered by lyrics.tancode.com
written by DE MORAES, VINICIUS / TOQUINHO, ANTONIO PECCI FILHO
Lyrics Â© Universal Music Publishing Group

Lyrics provided by
https://damnlyrics.com/